



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 028/2024

Às 10 horas e trinta minutos do dia dez de outubro de dois mil e vinte e quatro, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 09/2024; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 09/2024; d) Leitura da análise da Carteira de Investimento realizado pela Consultoria Mais Valia; e) assuntos gerais. Prosseguindo a reunião, a senhora Thayná realizou a leitura da ata nº 21/2024. Findada a leitura, o senhor Rafael perguntou se havia algum apontamento a ser realizado quanto a leitura, sendo respondido negativamente por ambas as senhoras, passando para o próximo tópico. A senhora Mônica realizou a leitura da Carta Mensal referente ao mês de setembro, sendo destacado que o mês foi marcado por muita volatilidade nos principais índices do mercado, onde a maioria fechou o mês no negativo, incluindo os fundos de renda fixa atrelados à inflação, sendo destacada a queda acentuada na maioria relativo a renda variável e os ativos no exterior. Outro ponto de destaque foi o IPCA de agosto que registrou uma deflação de 0,02%. Outro ponto que obteve atenção foi a decisão do Copom de elevar a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, que agora se encontra em 10,75%, primeira alta na taxa de agosto de 2022. Outro ponto foi o boletim Focus divulgado em 30 de setembro de 2024, trazendo a previsão do IPCA para o final de 2024 de 4,37%, superior ao mês anterior, tendência dos últimos informes. A previsão apresentada para o câmbio também demonstrou aumento, estando agora em R\$ 5,40. Na economia americana, outro ponto de destaque foi a redução da taxa de juros e, 0,50 ponto percentual promovida pelo FED no mês de setembro, estando na faixa de 4,75% a 5%, sendo a primeira redução desde os primeiros dias da pandemia de COVID-19. Foi destacada também a redução da previsão de crescimento do mercado para 4,8% em 2024, diante da meta estabelecida pelo governo de 5%. Partindo para as recomendações, foi apontado que as NTN-B continuam apresentando remunerações atrativas, sendo destacado que os níveis atuais superam as metas atuariais, contribuindo para a redução da volatilidade da carteira. Foi evidenciado que a consultoria considera os atuais níveis elevados e que a alocação continua interessante, sendo indicado a alocação em fundos vértice para os que possuem dificuldade na aquisição direta desses ativos. No segmento de renda variável, foi apontando a continuidade dos desafios encontrados assim como as oscilações ao longo do ano, fechando em baixa em setembro. Foi reforçado que a aquisição nos níveis atuais, pode ser uma boa oportunidade de retorno no médio e longo prazo, sendo apontado também, que o início do corte nos juros, pode beneficiar esse tipo de investimentos. Já o segmento do exterior, foi apontado que exige cautela, sendo



apontando que os que possuem alocação nessa estratégia têm obtido bons resultados em 2024. Foi recomendada a construção de um portfólio em fundos de renda fixa com estratégias que possam aproveitar o fechamento da curva de juros. Finalizando a carta, foi apontado que os fundos atrelados a estratégia CDI, tendem a apresentar melhor rentabilidade com a elevação dos juros da economia brasileira. Os fundos de crédito privado e ativos de emissão de instituições financeiras oferecem rentabilidade acima do CDI, podendo compor uma diversificação saudável e rentável por prazos mais longos. Findada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer algum apontamento ou observação do exposto até o momento. A senhora Mônica pontuou o apontamento da consultoria da possibilidade da realização de investimentos em fundos vértice. O senhor Rafael apontou que devido ao volume de juros, conforme falado em reuniões anteriores, o Instituto precisaria realizar o estudo ALM para a realização de aplicações deste tipo. A senhora Thayná apontou que seria interessante a análise de fundos de crédito privado e ativos de instituição financeiras bancárias, conforme havia sido dito no fim da carta, e apontou que a política de investimentos da margem de 1,00% para investimentos nesse segmento. A senhora Mônica e o senhor Rafael, concordaram com o apontamento, se colocando para a pesquisa e busca de fundos deste tipo. Sem mais observações, foi passado para o próximo tópico. Iniciando a análise da carteira de investimentos do mês de setembro. A carteira fechou o mês com o valor total de R\$ 66.361.004,22, sendo divididos em R\$ 3.188.462,89 relativo as disponibilidades financeiras e R\$ 63.172.541,33 relativo aos investimentos. Considerando o retorno da carteira, a mesma apresentou retorno de 0,54%, que corresponde a R\$ 338.727,76, ante a meta de 0,84% definida para setembro. No acumulado o retorno chegou a 4,83%, correspondendo a R\$ 2.731.226,62, ante a meta acumulado de 7,08%. Analisando o fechamento do terceiro trimestre, o retorno observado foi de 2,54%, ante a meta de 2,07% no mesmo período. Analisando os segmentos, a renda fixa apresentou retorno de 0,63%, correspondendo a R\$ 379.693,15, a renda variável apresentou retorno de -3,08%, correspondendo a R\$ -52.783,73, os estruturados apresentaram retorno de 2,35%, correspondendo a R\$ 10.773,17 e os investimentos no exterior retorno de 0,54%, correspondendo a R\$ 1.045,17. O senhor Rafael apontou que apesar do retorno apresentado no trimestre ter sido superior a meta, ainda não foi suficiente para atingir a meta. A senhora Thayná apontou que do segmento de renda fixa os fundos IMA-B da Caixa Econômica e do Banco Bradesco forma os únicos que apresentaram variações negativas. Sem mais observações, foi passado para o próximo tópico, análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis sendo R\$ 1.634.607,31 na conta 8710-6 do Banco do Brasil e R\$ 275.255,48 na conta 44448-0. Considerando todo o exposto pela consultoria até o momento, foi de entendimento unânime que a melhor opção no momento seriam os fundos que possuem como benchmark o CDI. Considerando que a carteira possui fundos com essa característica, foi aberta a análise dos fundos. Diante das informações apresentadas e considerando que os fundos tem apresentado resultados bem próximos, foi indicado a aplicação nos fundos CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF – CNPJ: 05.164.356/0001-84, e/ou BB PERFIL RF REFENRENCIADO DI – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e/ou BRADESCO PREMIUM FI RENDA



FIXA REFERENCIADO – CNPJ: 03.399.435/0001-00. Considerando que o credenciamento do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 00.382.435/0001-00 estava em processo de finalização, ficou como sugestão ao gestor a realização de aplicação no fundo BB FLUXO FIC RF – CNPJ: 13.077.415/0001-05 e assim que o credenciamento for finalizado, ser realizado o resgate do valor aplicado juntamente com o rendimento do período e a aplicação fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, considerando que o mesmo apresenta um histórico de desempenho melhor, além da realização de diversificação dos administradores e gestores da carteira. O senhor Rafael perguntou se havia mais algum apontamento a ser realizado, não havendo foi encerrado o tópico. Findado o assunto, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso, não havendo mais manifestações, foi encerrada a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 10 de Outubro de 2024.

Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN

Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV

Thayná Pacheco Coutinho
DPP



